

## Editorial

Este décimo número da *Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia* (RELEA) é significativo e tem motivos para comemoração.

A RELEA recebeu o conceito B3 na Classificação dos Periódicos no sistema Qualis da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior) na área de Ensino de Ciências e Matemática para o triênio 2007-2009.

Esperamos que isto ajude a incentivar o envio de artigos pelos autores e, assim, colaborar para que obtenhamos conceitos cada vez melhores.

Mais uma vez, e pelo terceiro ano consecutivo, mantivemos nossa meta de publicação de duas edições anuais.

Aproveitando para fazermos uma reflexão sobre os esforços em nível nacional para o ensino de Astronomia, tivemos um ano movimentado com a realização de vários Encontros Regionais de Ensino de Astronomia (EREAs).

Um de nós (PSB) esteve envolvido nas atividades ou programação de vários desses encontros e particularmente na organização do XI EREA, ocorrido em São Carlos, numa parceria da UFSCar com o Instituto de Física de São Carlos (USP) e o Setor de Astronomia do Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) da USP. Foram realizadas palestras, oficinas, mesa redonda e sessões de observação do céu que visam a melhoria do ensino de Astronomia com a abordagem de conteúdos e métodos bem como a discussão educacional relacionada e a sistematização da produção na área.

O público alvo desses eventos é predominantemente de professores, almejando a formação continuada, mas as inscrições também podem ser feitas por alunos de graduação e pós-graduação, professores universitários e o público em geral.

Esse movimento espera construir as bases para realizar-se, em 2011, um encontro em nível nacional. Com isto, visa-se que a temática da educação em astronomia possa ser discutida e fomentada ainda mais com a apresentação de pesquisas, ações e projetos realizados nas mais diversas regiões do Brasil inicialmente e, com sorte, na América Latina.

Mais informações sobre a programação dos EREAs podem ser obtidas no endereço <<http://www.erea.ufscar.br>>.

Outra notícia é o lançamento do livro “Astronomia, Educação e Cultura”, organizado por um de nós (LCJ). O livro trata de abordagens transdisciplinares para os vários níveis de ensino, tendo astronomia cultural como mote. O livro propõe uma abordagem humanística para a educação ambiental, onde a Astronomia é interpretada por um olhar antropológico e, dessa forma, propõe visões de mundo e práticas pedagógicas alternativas.

Neste número contamos com quatro artigos:

*Observação do céu aliada à utilização do software Stellarium no ensino de Astronomia em turmas educação de jovens e adultos (EJA)*, de Adriana Oliveira Bernardes. Este artigo apresenta um projeto desenvolvido em uma parceria entre o Clube de Astronomia de Itaocara Marcos Pontes (CAIMP) e o Colégio Estadual Jaime Queiroz de Souza, da cidade de Itaocara, no estado do Rio de Janeiro, visando elaborar atividades de Astronomia junto às turmas de EJA. São discutidas tais atividades, visando alfabetização científica dos alunos, como: observação do céu, utilização do software Stellarium, trabalho com textos, contato com

novas tecnologias por meio de filmagens, de entrevistas e a produção e apresentação de vídeos.

*Conversando com Lara sobre a Terra e a terra*, de Maria da Conceição Barbosa-Lima. Trata-se de um artigo que analisa uma entrevista livre de uma menina de quatro anos, matriculada na educação infantil, enquanto desenhava a Terra. Na entrevista, durante na criação do desenho, realizada fora do ambiente escolar, a criança foi ouvida. Em relação à Terra, a menina apresenta o tradicional desenho plano com o “céu” paralelo ao solo. Contudo, quando solicitada a desenhar o Mundo, o representa de forma circular, colocando-se sobre sua superfície. Seus desenhos levaram à conclusão que esta criança ainda não tem conhecimento de que o Mundo em que vive é o Planeta Terra e que, provavelmente por este motivo, diferencia, dentro dos limites impostos por sua idade e maturidade, a terra da Terra.

*Os sentidos da observação astronômica: uma análise com base na relação com o saber*, de Alberto Eduardo Klein; Sergio de Mello Arruda; Marinez Meneghello Passos; Ferdinando Vinicius Domenes Zapparoli. Neste artigo são apresentados resultados de uma pesquisa sobre os sentidos que as pessoas constroem para a observação astronômica. A pesquisa foi realizada com estudantes e professores do ensino médio que foram entrevistados após a observação de objetos celestes ao telescópio. Com os dados obtidos foram elaboradas 12 categorias que posteriormente foram interpretadas com base nas relações com o saber (relação com o mundo, consigo mesmo e com o outro), conforme apresentadas por Bernard Charlot.

*La enseñanza de la Astronomía en la Argentina del siglo XIX*, de Jorge Norberto Cornejo e Haydée Santilli. Este trabalho apresenta um estudo da Astronomia a partir das perspectivas científica e educacional na Argentina no século XIX, visando analisar a influência das idéias positivistas. Neste sentido, iniciando com o estabelecimento de um observatório astronômico em Buenos Aires, são contrapostas as influências das idéias positivistas nos observatórios de Córdoba e La Plata, de origem francesa e alemã, respectivamente. Tais diferenças levaram a atitudes diferentes com relação à educação e foram muito importantes na formação de professores do ensino primário na Argentina. Também é enfatizada a influência do contexto sócio-histórico na Astronomia, uma ciência considerada importante na história da Argentina.

Mais informações sobre a Revista e instruções para autores constam do endereço <<http://www.relea.ufscar.br>>. Os artigos poderão ser redigidos em português, castelhano ou inglês.

Agradecemos a Srta. Suelen Tatiane Frutuoso pela editoração dos artigos, aos autores, aos árbitros e a todos aqueles que, direta ou indiretamente, nos auxiliaram na continuidade desta iniciativa e, em particular, na elaboração da presente edição.

Editores

Paulo S. Bretones

Luiz C. Jafelice

Jorge E. Horvath